



MONITORIA REMOTA EM ANATOMIA ANIMAL: UMA METODOLOGIA VIÁVEL

Lorena Stephany Bezerra Alves, Pedro de Oliveira Dantas; Daniel Marques Leopoldino Guerra, Tatiana Klafke, e Matheus Borges Rodrigues Santos. discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana; Paulo de Souza Junior, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor - lorenaalves.aluno@unipampa.edu.br

O estudo da anatomia dos animais domésticos é essencial na formação acadêmica do Médico Veterinário. A partir do estudo das características anatômicas cria-se uma base para a compreensão de processos fisiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos que compõem a grade curricular. A Anatomia dos Animais Domésticos I é um componente curricular teórico-prático ofertado semestralmente aos alunos ingressantes no curso de graduação em Medicina Veterinária da UNIPAMPA. Durante as práticas laboratoriais, os alunos podem complementar/fixar os conhecimentos adquiridos por meio da observação e manipulação de peças cadavéricas. Além disso, são disponibilizados horários de estudos (monitorias) no laboratório, fora da carga horária da disciplina, para facilitar a fixação do conteúdo. Contudo, com o surgimento da pandemia de Covid-19 e a suspensão das atividades presenciais nas Universidades, muitas adaptações foram necessárias para manter a dinâmica do componente na modalidade remota. Não apenas as aulas precisaram ser ministradas na modalidade remota, mas os horários extras de estudo também. Nesse contexto, a realização de monitorias de forma remota se apresentou como ferramenta auxiliar para o aprendizado da anatomia animal com o objetivo de diminuir as lacunas deixadas pela ausência de atividades práticas durante a pandemia. Para a realização dos horários de estudos optou-se por criar apresentações a partir da plataforma de design gráfico Canva com o uso de imagens e vídeos feitos a partir de peças anatômicas disponíveis no acervo do laboratório, somadas a conteúdos retirados de livros (atlas anatômicos e tratados de anatomia animal) e da web. As reuniões eram organizadas e mediadas por monitora bolsista e aconteciam com frequência semanal por meio da plataforma Google Meet e contou com a participação de 10 alunos, em média (máximo 17 e mínimo 06). Foram realizadas ao total 12 reuniões no período de junho a setembro de 2021, com a revisão de todos os temas tratados em aulas síncronas pelo docente responsável durante o semestre letivo. O tema estudado a cada semana revisava e complementava o conteúdo ministrado pelo docente na semana anterior. O horário de estudos se iniciava com a apresentação de slides com imagens das estruturas em que buscava-se evidenciar forma, localização e função, sempre estimulando que estas características fossem apontadas pelos alunos participantes. Durante esse processo, eram esclarecidas possíveis dúvidas e, em seguida, apresentados os vídeos para complementar o aprendizado. O número médio de participantes (dez) foi baixo se considerado o número de discentes matriculados (48). Por se tratar de uma atividade fora do horário da disciplina, as seguintes razões foram apontadas por

aqueles que não participaram regularmente das monitorias: coincidência de horário com trabalho ou aulas síncronas de disciplinas de outros semestres) e cansaço pela exposição prolongada à tela dos dispositivos durante as atividades síncronas e trabalhos. Por outro lado, a assiduidade dos mesmos participantes gerou um ambiente mais produtivo e proativo de aprendizado. Esta média de participantes não difere muito daquela nos horários de estudo presenciais, prévios à pandemia. Para avaliar a percepção dos discentes participantes sobre as atividades remotas de monitorias, foi aplicado um questionário elaborado no aplicativo Google Forms, com a obtenção de 14 respostas, por meio do qual obteve-se os seguintes resultados: Quando perguntados sobre o quanto as monitorias ajudaram no aprendizado da disciplina, 64,3% dos estudantes consideraram os horários essenciais para o aprendizado; ao serem questionados sobre a relevância da realização dos horários de estudo na modalidade de ensino remoto 71,4% responderam ser fundamentais para o seu desenvolvimento acadêmico; 92,9% afirmaram ter tido melhor aproveitamento à medida que participavam das monitorias. Diante destes resultados, é possível considerar que a realização destes períodos extras de estudo funcionou como uma ferramenta importante para contornar a falta de atividades práticas presenciais realizadas no laboratório em razão da pandemia. Uma vez que a participação nas monitorias permite que os alunos tenham contato, mesmo que indiretamente, com a parte prática do conteúdo, pode-se afirmar que a metodologia desenvolvida e executada durante o período de ensino remoto, mostrou-se viável e proveitosa para os alunos matriculados na disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos I.

Palavras-chave: Anatomia Animal; Ensino remoto; Monitoria; Processo ensino-aprendizagem

Agradecimentos: agradecemos à Universidade Federal do Pampa e ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico.